



Em setembro, custo da cesta básica alimentar mantém queda de preço na capital acreana

Em setembro de 2025, houve queda de preço na cesta básica alimentar (-3,06%), de limpeza doméstica (-0,22%) e de higiene pessoal (-0,73%), em comparação com o mês anterior (agosto de 2025).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (abril a setembro de 2025), o custo total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) apresentou queda de -4,12%. Essa redução foi influenciada principalmente pela cesta básica alimentar, que registrou variação negativa de -5,27% no período.

Os dados foram coletados em 54 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 560,57 em setembro de 2025, representando uma queda de -3,06% em relação ao mês anterior (agosto).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, 10 registraram redução de preço, com

destaque para o tomate, que pelo segundo mês consecutivo apresentou a maior queda, com variação de -17,69%. Na sequência, aparecem os itens frango (-4,47%), arroz (-3,99%) e a manteiga (-2,84%). Em contrapartida, os outros 4 produtos da cesta tiveram alta de preço, sendo os mais expressivos: a banana (4,59%) e o óleo (3,95%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (setembro/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Agosto	Setembro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	16,86	16,19	-0,67	-3,99
Feijão	4,5 Kg	29,91	29,98	0,07	0,22
Carne	2,25 Kg	56,09	56,03	-0,06	-0,10
Frango	2,25 Kg	32,88	31,41	-1,47	-4,47
Leite	6 L	40,17	39,43	-0,74	-1,83
Pão	6 Kg	84,07	84,80	0,74	0,88
Café	0,6 Kg	43,89	43,49	-0,40	-0,92
Açúcar	3 Kg	12,66	12,46	-0,21	-1,64
Farinha de Mandioca	3 Kg	17,30	17,19	-0,11	-0,62
Mandioca	6 Kg	34,13	33,74	-0,39	-1,13
Tomate	9 Kg	93,34	76,83	-16,51	-17,69
Banana	7,5 Kg	65,45	68,45	3,00	4,59
Óleo	750 Ml	7,17	7,46	0,28	3,95
Manteiga	0,75 Kg	44,38	43,12	-1,26	-2,84
Total	--	578,29	560,57	-17,72	-3,06

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em setembro de 2025, o tomate (-17,69%), o frango (-4,47%) e o arroz (-3,99%) foram os itens com maior queda de preços em relação a agosto, enquanto a banana (4,59%) e o óleo (3,95%) foram os produtos que apresentaram maior alta de preço”.

Conforme já mencionado, dez produtos que compõem a cesta alimentar apresentaram diminuição nos preços médios, em setembro de 2025, entre eles o tomate, arroz e o açúcar. De acordo com a CONAB e DIEESE, a colheita da safra nacional abasteceu o mercado e contribuiu para a redução do valor do tomate no varejo. No caso do arroz, apesar do bom desempenho das exportações, o recorde de produção da safra 2024/2025 manteve elevado o excedente interno, o que pressionou as cotações para baixo. A maior produção de açúcar nas usinas paulistas e a queda dos preços externos, provocada pela projeção de maior oferta na Ásia, reduziram as cotações internas.

O número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os itens da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 81 horas e 14 minutos, representando uma redução significativa de 2 horas e 34 minutos em relação ao mês agosto de 2025.

O custo total da **cesta de limpeza doméstica** foi de R\$ 83,96, registrando uma redução de -0,22% em comparação com o mês anterior. Conforme apresentado na Tabela 2, cinco itens apresentaram diminuição nos preços, sendo os principais: sabão em pó (-2,48), (água sanitária -2,33%) e a vassoura piaçava (-1,68%). Por outro lado, 4 produtos registraram alta de preço, os destaques foram: o inseticida (1,47%), a esponja de aço (1,29%) e o sabão em barra (1,11%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (setembro/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Agosto	Setembro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	4,10	4,01	-0,10	-2,33
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,97	3,01	0,04	1,29
Sabão em Barra	1 Kg	15,08	15,25	0,17	1,11
Sabão em pó	500 g	7,72	7,53	-0,19	-2,48
Detergente	500 ml	3,14	3,12	-0,02	-0,49
Desinfetante	500 ml	4,02	4,03	0,01	0,21
Vassoura Piaçava	unidade	17,85	17,55	-0,30	-1,68
Cera para Assoalho	750 ml	12,21	12,16	-0,05	-0,42
Inseticida	360 ml	17,04	17,29	0,25	1,47
Total	--	84,15	83,96	-0,19	-0,22

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 12 horas e 10 minutos, apresentando uma leve redução de apenas 1 minuto em relação ao mês anterior.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 25,57, registrando uma redução de 0,73% em comparação com mês de agosto de 2025.

De acordo com os resultados da pesquisa, três itens da cesta apresentaram queda de preço, os mais expressivos foram: barbeador descartável (-4,58%) e o papel higiênico (-1,00%). Por outro lado, absorvente e o sabonete foram os únicos produtos da cesta que tiveram alta de preço, cuja variação foi de 1,21% e 1,03%, respectivamente.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (setembro/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Agosto	Setembro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,51	5,58	0,07	1,21
Creme Dental	90 g	5,35	5,30	-0,05	-0,92
Sabonete	2 de 90 g	5,35	5,41	0,06	1,03
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,96	4,91	-0,05	-1,00
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,59	4,38	-0,21	-4,58
Total	--	25,76	25,57	-0,19	-0,73

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

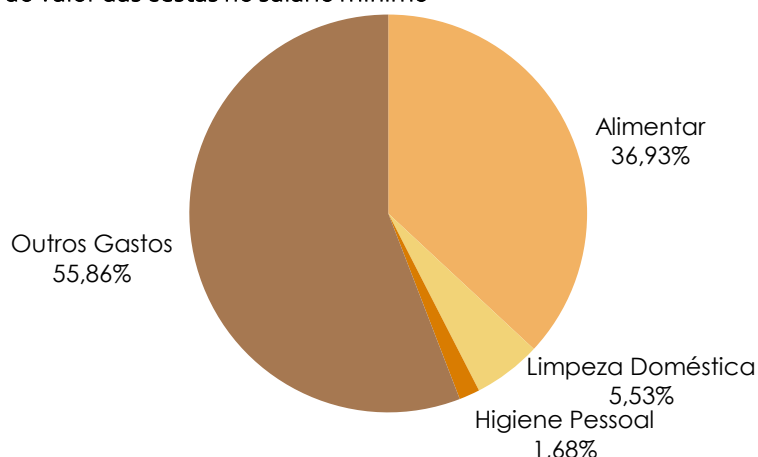
O tempo médio necessário para que um trabalhador adquirisse a cesta básica de higiene pessoal foi de 3 horas e 42 minutos, o que corresponde a uma redução de 2 minutos em relação ao mês anterior (agosto/2025).

“Em setembro de 2025, um trabalhador comum precisou dedicar cerca de 97 horas e 07 minutos de trabalho para adquirir as três cestas, o que representa uma redução de 2 horas e 37 minutos em relação a agosto de 2025”.

A participação no custo das três cestas básicas permanece significativa no orçamento de um trabalhador que, em setembro de 2025, recebeu um salário mínimo de R\$ 1.518,00. Nesse contexto, os gastos com as cestas representaram 44,1% da remuneração bruta, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, já descontada a contribuição de 7,5% da Previdência Social, o comprometimento da renda foi de 47,7% do seu rendimento líquido para a aquisição do conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, em setembro/2025, estimou-se um gasto mensal de R\$ 1.962,01 com a cesta alimentar, R\$ 293,85 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 89,51 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.345,37. Em relação ao mês anterior, observou-se uma redução de R\$ 63,33, no custo total necessário para a aquisição das três cestas básicas.

Convertendo esse valor para salários mínimos, verifica-se que seriam necessários 1,55 salários mínimos para garantir a subsistência da família padrão, com base nessas despesas essenciais.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (abril a setembro de 2025), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 591,76 em abril de 2025, passou para R\$ 560,57 em setembro de 2025, configurando uma redução de R\$ 31,19, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 698,90 em abril para R\$ 670,11 em setembro, o que representa uma variação negativa de 4,12% nos últimos seis meses. O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre abril a setembro de 2025.

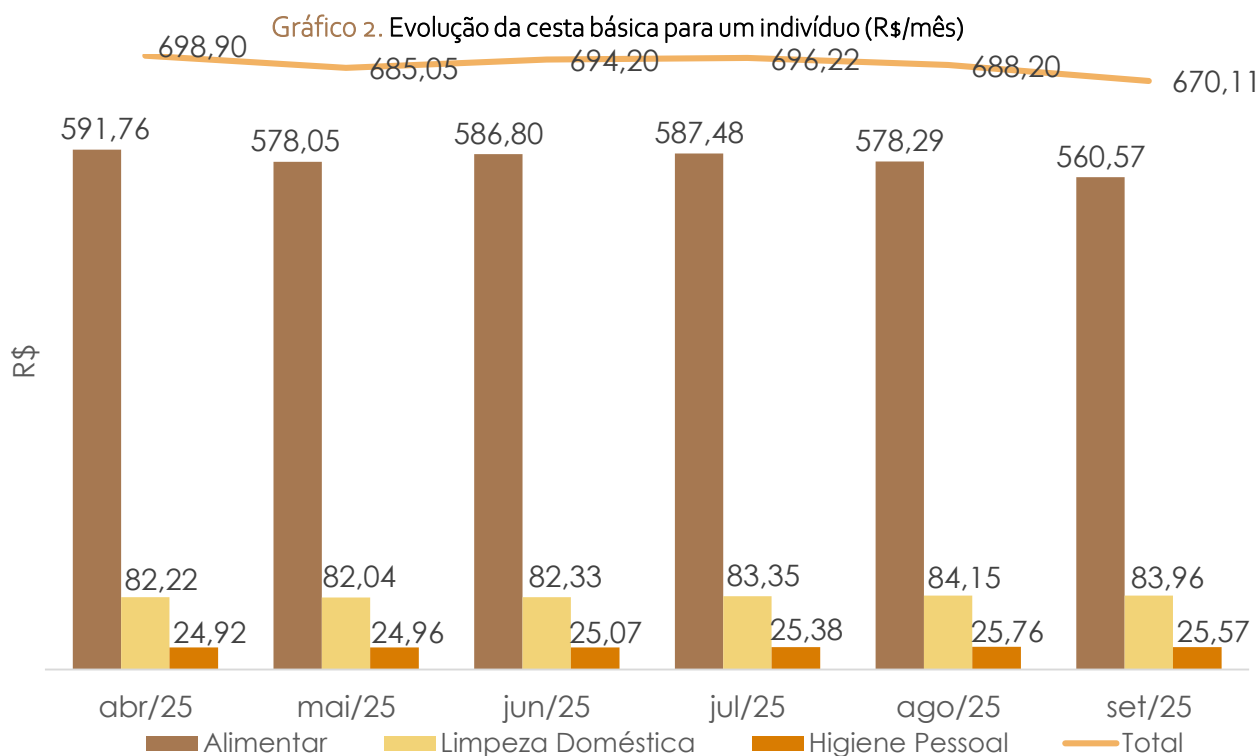
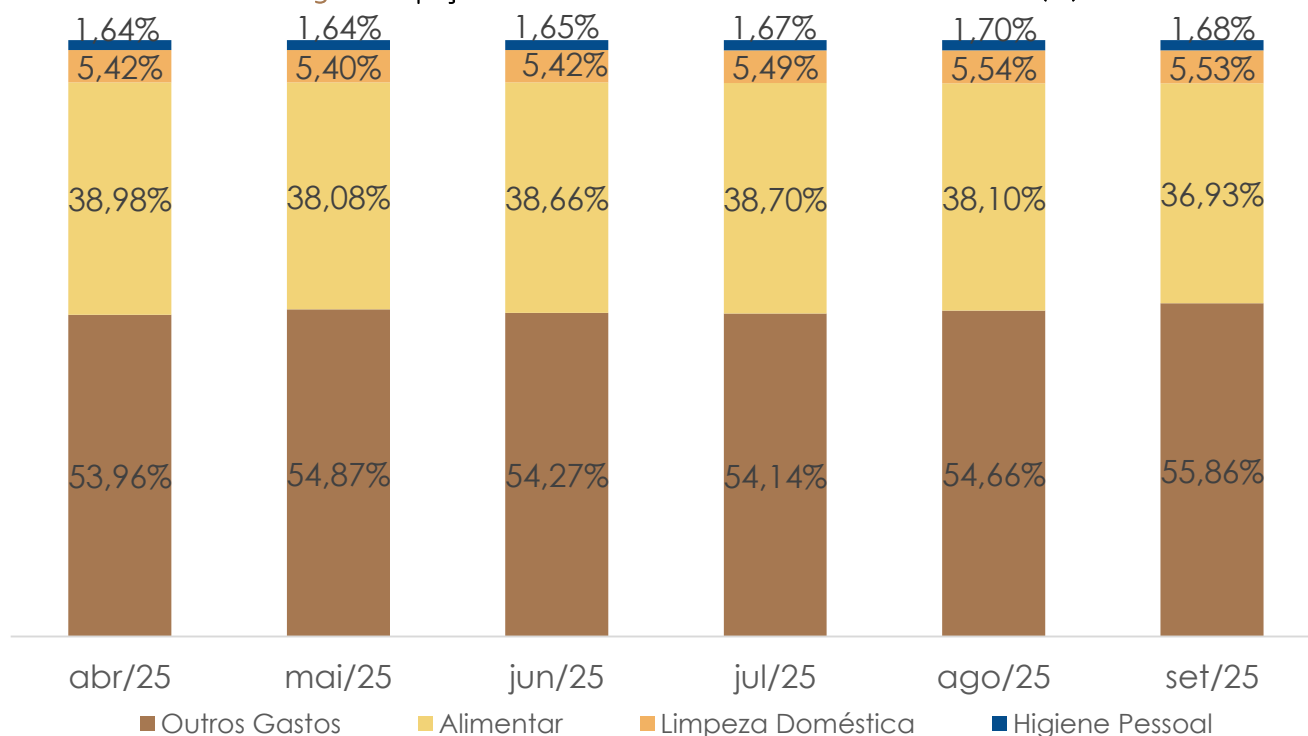


Gráfico 3. Participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R\$ 1.518,00) de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 38,98% em abril para 36,93% em setembro de 2025, o que representa uma redução de 2,1 ponto percentual no período.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 46,0% em abril de 2025, passou para 44,1%, em setembro de 2025.



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de setembro de 2025.**

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES
- DEEPI

www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplag@ac.gov.br

Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP:
69900-060 | Fone: (68) 3215-2514